

CST abre 6,7 mil vagas em abril

Expansão da indústria irá demandar investimento de US\$ 1 bilhão para elevar a produção de aço

RITA BRIDI

Em abril serão iniciadas as obras de expansão da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), que demandarão investimentos da ordem de US\$ 1 bilhão, com geração de 6,7 mil temporárias vagas na fase de obras e 800 permanentes para trabalho na empresa.

Com o investimento, a atual produção de cinco milhões de toneladas/ano de placas de aço será ampliada para 7,5 milhões de toneladas/ano, em 2006, quando as obras estiverem concluídas. O incremento da produção será da ordem de 50%.

No total, a CST irá contratar 7,5 mil novos trabalhadores. A mão-de-obra será local, com prioridade para os municípios da Grande Vitória.

O recrutamento para os empregos temporários será feito em parceria com o Sistema Nacional de Emprego (Sine) e com as secretarias municipais de Ação Social da Grande Vitória. Nestes locais, os interessados deverão se inscrever. A qualificação dos selecionados será feita pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Para os empregos temporários serão abertas vagas para pedreiro, ajudante, montador de estrutura, armador, electricista, mecânico soldador instrumentista, projetista, engenheiro e outras funções administrativas.

Nas 800 vagas permanentes, serão recrutados profissionais para as funções de mecânico, eletrotécnico, eletrônico, metalúrgico e instrumentista. As contratações para os empregos permanentes serão feitas em 2006.

Na fase de implantação, o projeto representará geração de receita tributária de R\$ 193,1 milhões para a União e de R\$ 25,4 milhões para os municípios em ISS. Quando as novas unidades entrarem em operação, representarão acréscimo de R\$ 1,1 milhão em ISS e incremento de R\$ 90 milhões por ano de ICMS, que serão recolhidos aos cofres estaduais.

Mercado

O projeto de expansão prevê a construção do terceiro alto-forno, de um convertedor, de uma máquina de lingotamento contínuo e a construção de uma nova coqueria, na área onde já está instalada a siderúrgica.

A produção adicional de



Chico Guedes

Cenário

Segundo José Armando Figueiredo, o mercado está favorável à empresa

2,5 milhões de toneladas/ano de placas de aço objetiva atender à demanda do laminador de tiras a quente (LTQ), que utiliza as placas para a produção de bobinas e também à demanda do mercado internacional.

Do volume dos investimentos, US\$ 600 milhões serão investidos pela CST, sendo 70% de financiamento e 30% de recursos próprios. Os outros US\$ 400 milhões virão de terceiros.

A coqueria, que demandará investimentos da ordem de US\$ 300 milhões, será construída por terceiros. A unidade, denominada Sun Coqueria Tubarão, terá produção anual de 1,55 milhão de tone-

ladas de coque e disponibilizará para o mercado 130 MW (megawatts) de energia bruta para o mercado.

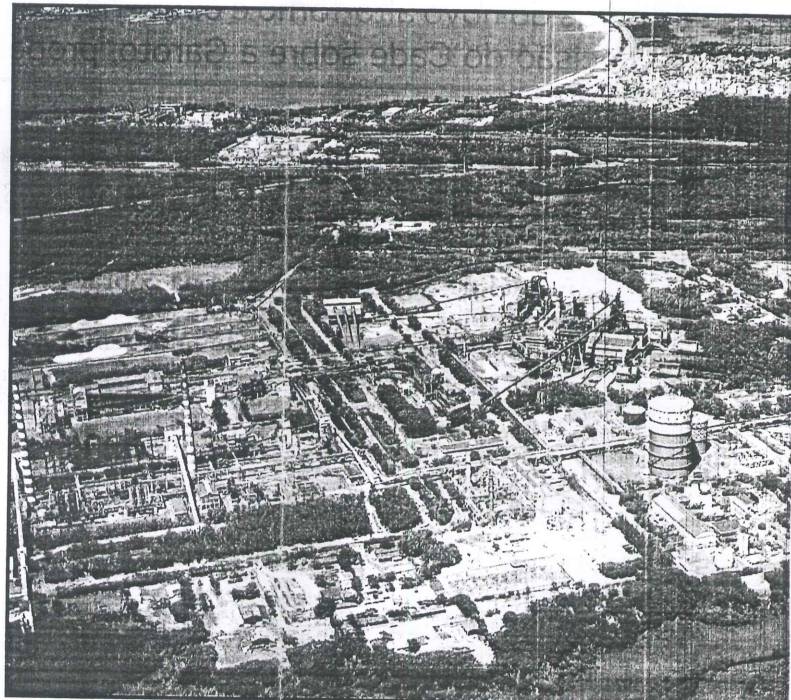
O presidente da CST, José Armando de Figueiredo Campos, disse que 50% do aço exportado pela empresa foi para a América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México). A Ásia fica com 30% das exportações, e a América Latina, com 20%.

A cotação do aço, explicou, é ascendente e não há indicativos de queda nos preços. O mercado está abastecido e a CST, com o aumento da produção não precisará buscar novos mercados. Terá apenas que atender à demanda dos atuais clientes.

ICMS

Empresa volta a gerar receita

Na virada de 2004 para 2005, a CST vai zerar os créditos acumulados com a desoneração das exportações de semi-elaborados prevista pela Lei Kandir. Neste ano, o ICMS gerado pela produção de dois milhões de toneladas de bobinas de aço, ficará na faixa de R\$ 80 milhões ano, mas a empresa vai utilizar o valor para abater os créditos acumulados. Em 2005, o recolhimento de ICMS ficará na faixa de R\$ 90 milhões por ano. Em 2006, com a ampliação da produção, a geração de ICMS vai praticamente dobrar, ficando entre R\$ 170 milhões e R\$ 180 milhões por ano. Além do recolhimento do ICMS da CST, o presidente da siderúrgica prevê a atração de outros investimentos, que contribuirão para aumentar a receita do Estado. São empresas satélites que poderão se instalar no entorno da CST, e que utilizarão as bobinas de aço como matéria prima. As oportunidades são grandes na área de petróleo e também para produção de estruturas e caldeiraria.



Divulgação

Obras

Na planta da CST, será construído o terceiro alto-forno, um convertedor e uma máquina de lingotamento contínuo e uma nova coqueria

Há vagas

Em abril serão iniciadas as obras de expansão da CST, que demandarão investimentos da ordem de

US\$ 1 bilhão

Cargos

Nas obras civis

- Pedreiro
- Ajudante
- Montador de estrutura
- Armador

Nas obras de montagem


- Electricista
- Mecânico
- Soldador instrumentista

Vagas permanentes


- Mecânico
- Eletrotécnico
- Eletrônico
- Metalúrgico
- Instrumentistas

Na fase de construção


- Projetista
- Engenheiro
- Encarregado e outras funções administrativas




Produção
A expansão aumentará a capacidade atual de produção de placas de aço de 5 milhões de toneladas/ano para 7,5 milhões de toneladas/ano




Cronograma
As obras serão iniciadas no começo de abril e a operação está prevista para o primeiro semestre de 2006



Empregos
São 7,5 vagas 6,7 mil empregos temporários 800 empregos permanentes



Recrutamento
Procurar o Sine Estadual ou a secretaria de Ação Social de sua cidade A prioridade é para a Grande Vitória



Qualificação
O treinamento da mão-de-obra será feito pelo Senai

Service: Sine estadual 3222-0741